

Cientistas debatem futuro da vida

A luta contra o câncer e contra a velhice, a explosão demográfica, a revolução sexual, a manipulação dos cérebros: os progressos enormes da biologia, de alguns anos para cá, colocam em questão nosso destino.

Devemos esperar por milagres, ou, pelo contrário, pelo pior? Para eliminar as dúvidas, um médico, que é também jornalista, Michel Salomon, responsável pela revista *Prospection et Santé Publique*, entrevistou 20 cien-

tistas dos mais eminentes no campo da biologia contemporânea, na França e no exterior.

O resultado é um livro fascinante, *l'Avenir de la vie*, da editora Seghers, um diálogo de várias vozes, extraordinário

como a própria vida, onde todos os aspectos da realidade se confrontam, onde a ciência e o humanismo, a imaginação e a prudência se alternam, se corrigem e se completam. Ele demonstra que o futuro, esse "coquetel do prová-

vel e do inesperado", como diz Edgar Morin no prefácio, é ainda mais aberto, mais rico de promessas do que o conteúdo dos nossos sonhos mais loucos. Gérard Bonnot apresenta aqui quatro ex-

tratos particularmente significativos dessa grande pesquisa: entrevistas com cientistas como Jean Bernard, Konrad Lorenz e René Dubos. O debate dos cientistas foi publicado pela revista francesa *Nouvel Observateur*.